A REVISTA DE NEGÓCIOS DO AÇO

SIDERURGIA Brasil

GRIPS EDITORA – ANO 24 – Nº 173 – DEZEMBRO DE 2023

RESENHA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO ANO

UM ANO DIFÍCIL PARA A SIDERURGIA NACIONAL

ISSN 1983-2753

Boas Festas

DIGITAL

anuário brasileiro da siderurgia 2024

Brazilian Yearbook of Steel – 2024

Confirme já seu anúncio em 2024
O Anuário Brasileiro da Siderurgia Digital completará 25 anos de existência nesta edição.
É a mais importante ferramenta de divulgação dados da cadeia siderúrgica nacional.
Ele é apresentado no portal www.siderurgiabrasil.com.br que registra acima de 300 mil pageviews/mês

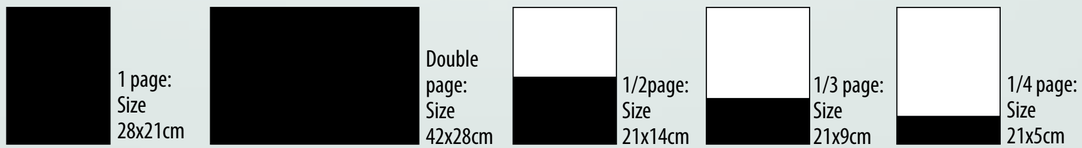
Confirm your advertising for 2024
The Brazilian Digital Steel Yearbook will complete 25 years in this edition.
It is the most important tool for advertising from the national steel chain.
It is presented on the website www.siderurgiabrasil.com.br, which records over 300 thousand pageviews/month.

Quem acessa o anuário? / Who accesses ther yearbook?

FUNÇÃO		%
Proprietários e Sócios	Owners and Partners	7
Presidente ou CEOs	President or CEOs	16
Diretores e Alta Gerência	Directors and Senior Managers	22
Engenheiros e Técnicos Especializados	Specialized Engineers and Technicians	14
Instituto de Pesquisas e Faculdades	Research Institutes, Colleges and Associations	11
Departamento de Compras	Purchasing Departments	21
Consultores e Autoridades	Consultants and Other authorities	4
Outros	Others	5

Computador – Computer
Celular – Cellphone
Tablet – Tablet

Formatos dos anúncios / Formats of advertising


1 page: Size 28x21cm
Double page: Size 42x28cm
1/2page: Size 21x14cm
1/3 page: Size 21x9cm
1/4 page: Size 21x5cm

Informações Adicionais
Todos os anunciantes terão link para seus sites
Opção para inclusão de vídeos ou filmes
Fechamento da edição: 17 de fevereiro de 2024
Entrada no Portal: 27 de fevereiro de 2024

Additional Information
All advertisers will have link to their websites
Option to include videos or movies
Edition closing: February 17, 2024
Publish in the Portal: February 27, 2024

GRIPS EDITORA

henrique@grips.com.br (11) 9 9633 6164 www.siderurgiabrasil.com.br

SIDERURGIA Brasil

4 **EDITORIAL** *Estamos fechando as cortinas de 2023*

6 **REFLEXÕES** *Nossa mensagem de esperança*

10 **RESENHA** *Os desafios enfrentados em 2023*

26 **TECNOLOGIA** *Faça as perguntas certas*

32 **NEUROCIÊNCIA** *10 tipos de descanso para o seu fim de ano*

37 **ESTATÍSTICAS**

42 **VITRINE**

44 **ANUNCIANTES**

ESTAMOS FECHANDO AS CORTINAS DE 2023

Foto: Divulgação

HENRIQUE ISLIKER PATRIA
EDITOR RESPONSÁVEL

Esta é a edição de dezembro de 2023, com a qual encerramos nossas edições neste ano, que foi muito difícil para a siderurgia brasileira. Com a chegada do novo governo, ocorreu aquele desarranjo inicial, algo que, na verdade, já era tristemente esperado. Afinal, houve uma guinada na orientação em relação à política anterior, e novos protagonistas surgiram na vida brasileira.

A siderurgia é uma atividade que vive atrelada ao desenvolvimento econômico. Se forem observados os demonstrativos em toda a história, o setor só cresceu quando o país também cresceu. E as novas forças políticas não conseguiram apresentar neste ano um projeto consistente de desenvolvimento que representasse o tão esperado crescimento econômico, com a diminuição das diferenças sociais que continuamos a ter por aqui.

E registramos outro componente perverso que já existia nos anos anteriores, mas que se acentuou ao longo de 2023: a invasão "no bom sentido" dos produtos chineses. A chegada de aço chinês atingiu 4,5 milhões de toneladas, com alta de 50% em relação ao mesmo período (Jan/Nov) do ano passado, segundo a última comunicação do Instituto Aço Brasil. Para piorar, nessa equação, entrou ainda o aço embutido em produtos, que é mais difícil de ser contabilizado. Por exemplo a Anfavea noticiou na sua mais recente Coletiva de Imprensa que a importação de carros daquele país asiático, nesse mesmo intervalo, apresentou um salto de 374% em relação ao ano passado. E essa é só a "ponta do iceberg", gigante gelado complementado pela entrada de uma enorme quantidade de aço incorporado aos eletrodomésticos, máquinas e implementos agrícolas e rodoviários, entre outros itens.

Mas a edição é de comemoração. Afinal o momento é de confraternização. Procuramos mostrar em nossa resenha como recebemos, reportamos e apresentamos todos os acontecimentos envolvendo o setor. Cobrimos eventos importantes, acompanhamos todas as estatísticas de segmentos relacionados a siderurgia, noticiamos os lançamentos de produtos e muito mais.

Nesta edição, além da resenha e de nossa mensagem de esperança, você vai encontrar uma entrevista com um jovem e antenado especialista em Inovação de Processos e Produtos, e ainda uma interessante matéria sobre Neurociência, tema de fundamental importância para a vida estressante atual. Finalizando, registramos, na nossa seção "Vitrine" um destaque para a Sinobras, que deu o seu startup no novo laminador de fio máquina que irá duplicar a capacidade do fornecimento desse produto.

Com a Graça de Deus, damos por encerrada nossa participação em 2023, sempre agradecendo o grande prestigio que você nos dá, acompanhando nossas publicações.

Desejamos muitas alegrias e felicidades nas suas Festas de Final de Ano, e que 2024 seja de pleno sucesso para todos.

Boa leitura!

Henrique Patria
henrique@grips.com.br

ÍNDICE

GRIPS EDITORA
Ano 24 – nº 173 – Dezembro de 2023

Siderurgia Brasil é de propriedade da Grips Marketing e Negócios Ltda. com registro definitivo arquivado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob nº 823.755.339.

Diretoria:
Henrique Isliker Patria
Maria da Glória Bernardo Isliker

Coordenação de TI:
Versão Digital
Vicente Bernardo
vicente@grips.com.br

Coordenação jurídica:
Marcia V. Vinci - OAB/SP 132.556
advogada.marciavidal@gmail.com

Produção:
Editor Responsável
Henrique Isliker Pátria - MTb-SP 37.567
Reportagens Especiais
Marcus Frediani - MTb 13.953

Comercial:
henrique@grips.com.br
marcia@grips.com.br

Projeto Editorial:
Grips Editora

Projeto gráfico e Edição de Arte / DTP:
Via Papel Estúdio

Capa:
Criação: André Siqueira
Créditos: Montagem com foto da WorldSteel e André Siqueira

Divulgação:
Através do portal: https://siderurgiabrasil.com.br

Observações:
A opinião expressada em artigos técnicos ou pelos entrevistados são de sua total responsabilidade e não refletem necessariamente a opinião dos editores.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:
Grips Marketing e Negócios Ltda.
Rua Cardeal Arcoverde 1745 – conj. 113 São Paulo/SP – CEP 05407-002
Tel.: +55 11 3811-8822 - www.siderurgiabrasil.com.br
Proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

NOSSA MENSAGEM DE ESPERANÇA

O fim de ano se aproxima. É o momento do balanço e do planejamento!

HENRIQUE PATRIA

Devemos analisar o que deu certo e o que deu errado. Nossos negócios evoluíram? Conseguimos avançar no mercado? Onde nos perdemos ou fomos engolidos pela concorrência? E a nossa vida pessoal?

Além destas análises fundamentais, pois construiremos o futuro analisando o passado, vamos fazer os novos planos com muitos, poucos ou vários ajustes, e muitas promessas seja elas pessoais ou profissionais.

Só que vamos ver se conseguimos fazer algo diferente desta vez! Afinal todos nós já somos um ano mais velho e tivemos um ano inteiro para aprender, principalmente o que não deu certo.

A nossa velhice além dos reumatismos, artrites, miopia, cataratas etc. no campo

Foto: André Siqueira

pessoal e a perda de pedidos, devoluções de mercadorias, atrasos de pagamento no campo profissional, serviu para abrirmos os olhos sobre o certo e o errado e para acumular um pouco de experiência.

Vamos começar por estabelecer metas que sejam compatíveis com nossas possibilidades. Nada de planejar o que não dá para cumprir. Não faça planos ultrapassando este limite, porque a frustração será maior. Mas também não faça planos muito fáceis, porque não dá nem para comemorar.

Não é segredo para ninguém que o Brasil está há anos parado no seu desenvolvimento e pouca coisa indica que a arrancada vai acontecer agora. Mas se acontecer, sua empresa está preparada?

Então temos de deixar de lado a expectativa de uma melhora no ambiente de negócios vindo de fora e que deriva de forças nas quais não temos nenhuma interferência e trabalharmos no planejamento de nosso negócio no lado de dentro para dar certo.

O primeiro passo sempre é "sonhar". Quem não tem sonhos não tem objetivos.

Se você hoje ocupa 0,5% do mercado em que trabalha, porque não pensar em 0,7% para o próximo ano? E o que tem de fazer para chegar lá?

Arrisco a dizer que o primeiro passo é a modernização em todos os sentidos de sua empresa. Seja pela parte física, nos equipamentos e o principal que são os seus colaboradores.

Na parte física, estude um processo de realocação dos espaços, um novo *lay-out* para sua fábrica ou para o seu escritório. O investimento na compra de equipamentos mais modernos. Faça a conta de quanto isto vai custar X quanto você vai aumentar a sua produtividade. E os sistemas que você usa, não precisam ser atualizados? E sua divulgação, o seu *marketing*? Você reservou uma fatia de seu faturamento para divulgar a sua empresa nos canais onde ela será vista? Pensou na desativação de seções que pouco produzem ou que podem ser incorporadas a outras? E seus colaboradores estão motivados e gostam do que fazem? Não é só salário que motiva o funcionário. Já pensou em treinamento? E em estabelecer metas e criar prêmios?

E na sua vida pessoal?

A grande análise deve ser reservada para o nosso íntimo. Antes de qualquer pessoa, devemos acreditar em nós e termos nossos momentos particulares de reflexão.

Todos os caminhos que você escolher sempre passarão por:

Vamos nos amar mais. Nossa auto estima sempre tem de estar lá em cima.

Vamos aceitar as pessoas como elas são e não como gostaríamos que elas fossem. Isso é difícil e muitas vezes são causas de rompimento.

Enfim, vamos lutar mais, buscar mais sucesso em nossos objetivos. Não podemos simplesmente aceitar o "não" em qualquer situação. O "não" serve para aprendermos, corrigirmos ou para nos mostrar que aquele era um caminho errado. Lembre-se que sempre aprendemos mais com situações que dão errado e vamos nos lembrar que para tudo sempre há uma saída.

Um ótimo final de ano, com muitas alegrias e nossos votos de que o próximo ano seja repleto de surpresas boas.

Feliz Ano Novo. São os desejos de toda a equipe da ***revista e Portal Siderurgia Brasil*** e da ***Agrimotor.***

ÍNDICE

OS DESAFIOS ENFRENTADOS EM 2023

Como tornou-se tradição uma das principais pautas da edição de dezembro da revista Siderurgia Brasil é reservada para apresentarmos sob a ótica do jornalismo como foi o comportamento do setor no ano que está terminando. Vivemos, assistimos e reportamos cada momento da siderurgia mundial e procuramos levar aos nossos leitores o retrato fiel dos acontecimentos. Para se aprofundar em cada uma das questões aqui abordadas recomendamos visitar nosso portal www.siderugiabrasil.com.br e pesquisar as matérias aqui citadas no link Edições Anteriores.

HENRIQUE PATRIA

Começamos o ano com a posse do novo governo e com os empresários e toda a indústria nacional esperando que o Brasil criasse condições para implantar medidas visando o desenvolvimento econômico, diminuindo a desigualdade social com

Foto: André Siqueira

ações voltadas principalmente para a Infraestrutura. A seguir você pode acompanhar como isso aconteceu ao longo do ano.

De nossa parte, tanto pelo *Portal* quanto pela ***revista Siderurgia Brasil*** cumprimos nossa missão, pois colocamos no ar, em fevereiro, o ***Anuário Brasileiro da Siderurgia*** e posteriormente de março a dezembro as edições da ***revista Siderurgia Brasil*** – Digital.

ANUÁRIO BRASILEIRO DA SIDERURGIA – FEVEREIRO – 2023

Já no editorial destacamos que seria preciso investimentos em Inovação, pois o mundo caminha celeremente para implantação de novos mecanismos de Inteligência Artificial e para acompanharmos a evolução mundial é necessário aumentar nossa produtividade e alcançar caminhos alternativos.

A primeira matéria do Anuário havia uma chamada de otimismo pois Jefferson De Paula, presidente do Conselho do IABR dizia ter sido 2022 um ano muito bom para a siderurgia brasileira, pois a venda de produtos no mercado interno tinha sido a melhor dos últimos 6 anos. O mesmo dizia Marcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, que destacou a produção nacional de veículos que cresceu em 5,4% em relação ao ano anterior, mesmo com as dificuldades de paradas de fábricas ao longo do ano, principalmente pela interrupção de fornecimento dos microchips.

Mas haviam vários problemas dentre os quais destacamos este: "Conforme registra o Instituto Aço Brasil, imediatamente após o início da guerra, os preços do minério de ferro, do carvão mineral, do zinco, do ferro gusa e da sucata, além daqueles dos fretes marítimos – incluindo a alteração de várias rotas comerciais, o que mexeu sensivelmente com a logística mundial –, simplesmente dispararam, atingindo níveis estratosféricos".

O outro grande problema apontado era o do excedente de produção mundial que naquele momento alcançava a casa das 518 milhões de toneladas. Mas ainda assim eram previstos vários investimentos pelas usinas que alcançariam a casa dos R$52,5 bilhões entre 2022 e 2026.

Fonte: Aço Brasil

REVISTA 164 – MARÇO – 2023

A matéria de capa da edição foi dedicada às infinitas aplicações do aço. Chamávamos atenção de que o aço pode ser reciclado quantas vezes for necessário, tornando-se praticamente uma liga metálica indestrutível. É impossível pensarmos na vida moderna sem aço. Ele está presente em todos os momentos de nossas vidas desde nosso nascimento com o uso dos instrumentos cirúrgicos feitos de aço e em seguida em todas nossas atividades. É só olhar em volta e notamos o aço. Mostramos também os detalhes do aniversário da NewPort Steel, uma tradicional processadora e distribuidora de produtos siderúrgicos que naquele momento completava 30 anos de muito sucesso. As estatísticas e matemática que são ciências puras e exatas não mentiam e os números de todas as atividades consumidoras de aço não deixavam dúvidas que teríamos dificuldades pela frente, pois todas foram mal no primeiro bimestre do ano. A grande notícia que mexeu com o mercado e que também foi acompanhada por nossa reportagem foi a aquisição da CSPecém, que é a mais nova e mais moderna usina nacional, pela ArcelorMittal que assim viria incluir em sua lista de unidades mais uma nova joia localizada no estado do Ceará.

Fotos: Divulgação ArcelorMittal

Usina da ArcelorMittal Pecém no Ceará

REVISTA 165 – ABRIL – 2023

Foi a edição alusiva à comemoração do Dia Nacional do Aço, celebrado em 09 de abril. Nada mais coerente do que apresentarmos uma entrevista feita com exclusividade para nossa revista com Jefferson De Paula, presidente do Conselho Administrativo do Instituto Aço Brasil, e presidente da ArcelorMittal e que representava toda a indústria do aço no Brasil. Apesar de se mostrar apreensivo, Jefferson depois de demonstrar que o crescimento do setor está intimamente atrelado ao crescimento do Brasil demonstrou toda a sua confiança e disse: "Estamos confiantes no cenário de médio e longo prazos do país. Há perspectiva de aumento do consumo do aço, uma vez que no Brasil há uma enorme oportunidade de investimentos em infraestrutura, saneamento básico, estradas,

portos, aeroportos, parques industriais, dentre outros, que deverão entrar na agenda de prioridades dos setores públicos e privados."

A nossa parceira comercial – Red Bud, mandou um artigo sobre um centro de serviços especializados em laminados localizado na cidade de New Jersey nos EUA, que mudou de patamar em termos de velocidade de corte de *blanks* e consequentemente de produtividade, após a instalação de uma estiradora de chapas produzida pela Red Bud.

Também fez parte da edição uma importante matéria sobre as previsões mundiais para a indústria do aço, feitas pela Worldsteel na qual a entidade mundial previu, na palavra de seu presidente: "A América Latina está entrando em um período desafiador, com fracas perspectivas de crescimento e incertezas políticas. A demanda por aço contraiu em todos os países da região em 2022. Todos os setores devem ter um crescimento moderado em 2023 e 2024."

E mais uma grande aquisição acontecia. O grupo ítalo-argentino Ternium firmou acordo com a Nippon Steel e assumiu o controle da Usiminas. Com isso encerrou-se a participação de mais de 60 anos do grupo japonês em terras brasileiras, já que eles foram um dos fundadores de uma das maiores usinas nacionais produtoras de aço.

Fotos: Divulgação Usiminas

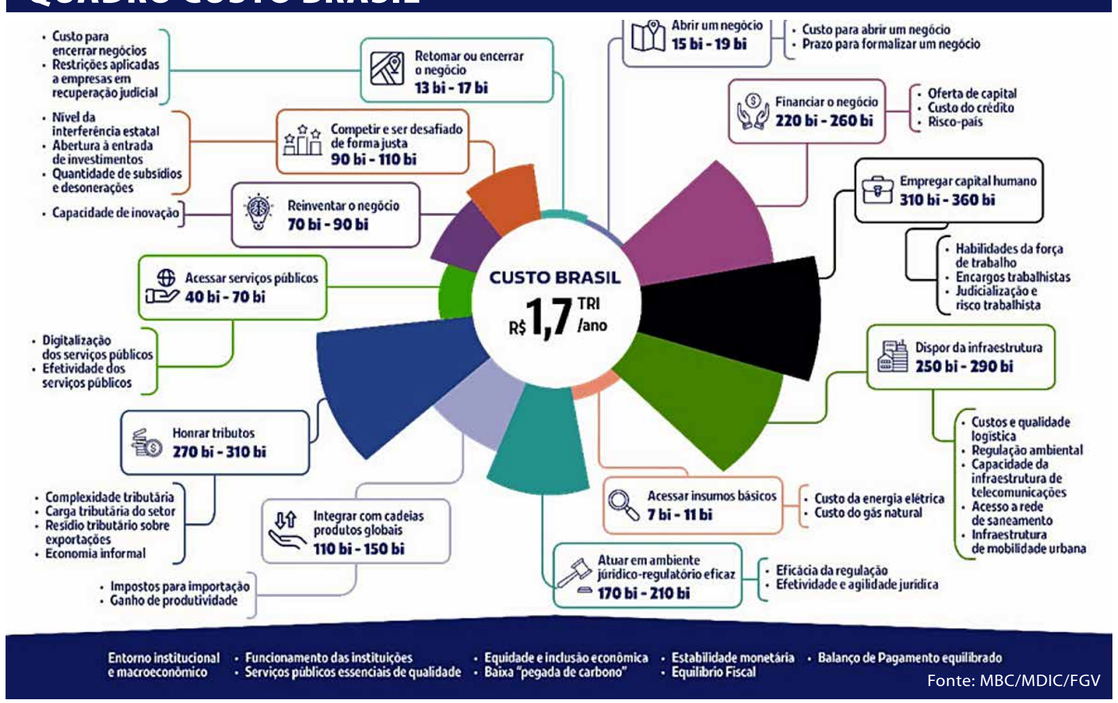
Usina da Ternium/Usiminas em Ipatinga, Minas Gerais

REVISTA 166 – MAIO – 2023

Em maio abordamos a questão do setor de autopeças que há vários anos vem vivendo dificuldades, uma vez que ele está atrelado ao setor automotivo. Realizamos uma entrevista exclusiva com o presidente do Sindipeças com muitas novidades sobre o setor. Para falar do mercado de aço entrevistamos o Diretor de Logística da AVB – Aços Verde Brasil, uma das usinas emergentes que tem se preocupado com a sustentabilidade e foi a pioneira no lançamento do chamado "aço verde" onde se prioriza o uso de carvão vegetal, reduzindo a dependência para o combustível fóssil. Em determinado trecho da entrevista ele nos falou: "Nossa meta é que a AVB seja "Resíduo Zero" até 2025 por meio da fomentação tecnológica nos processos para a reutilização dos resíduos gerados na produção. Para atingirmos esse objetivo, já investimos R$ 40 milhões na construção da nossa termelétrica, que produz energia elétrica renovável a partir do reaproveitamento dos gases de processos produzidos nos nossos dois altos-fornos".

Uma matéria que chamou muito a atenção e da qual recebemos vários comentários em nossos canais de comunicação foi aquela que intitulamos: "Qual o tamanho do Custo Brasil" em que apresentamos estudos realizados pelo Movimento Brasil Competitivo e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio onde se prova que este condicionante atrapalha e muito, o crescimento e influencia negativamente no ambiente de negócios no Brasil.

QUADRO CUSTO BRASIL

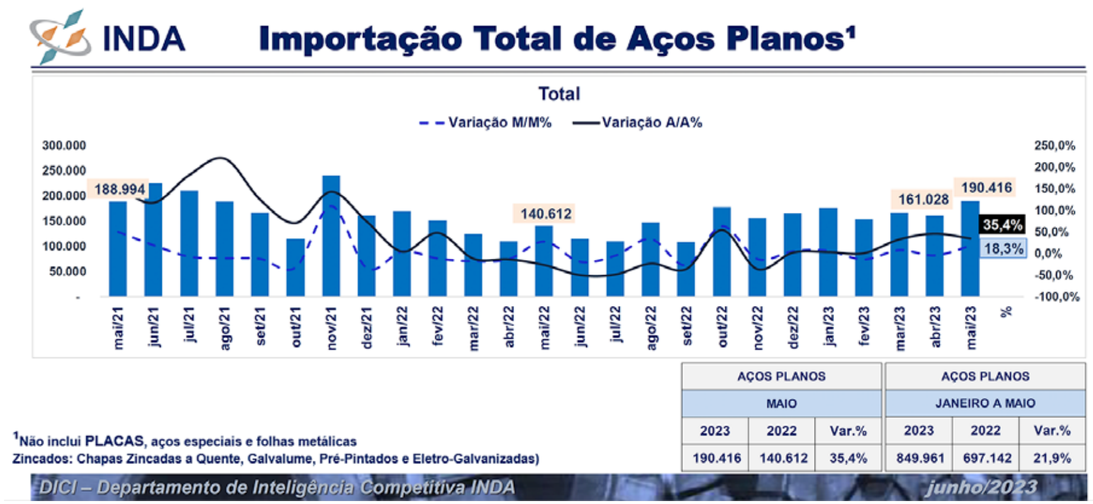


REVISTA 167 – JUNHO – 2023

Voltamos a falar da sigla "ESG" que já se tornou popular entre os administradores brasileiros e quer dizer: *Environmental, Social and Governance* ou em uma tradução livre, sustentabilidade, social e governança e fomos buscar a palavra de um especialista que é Moisés Bagagi, executivo na área de planejamento corporativo e professor nos MBAs de Gestão, Finanças e Negócios e Chief Operating Officer da Consultoria Opportunity. Pois bem, ele nos disse entre outras coisas que: "O que acontece é que alguns empresários apenas "maquiam" os aspectos de governança que ela propõe, com alguns trabalhando só com a parte do desenvolvimento socioeconômico, outros só com a do desenvolvimento sustentável, e outros ainda apenas com a parte da governança corporativa. Em outras palavras, trabalham esses conceitos de forma separada, e não conjuntamente, o que não é bom e na primeira dificuldade retomam as velhas práticas".

Na mesma edição apresentamos uma matéria com nossos parceiros comerciais da Mercosistem que desenvolvem sistemas para todos os segmentos, mas se notabilizaram por processos na área de processamento e distribuição de aço.

Nas estatísticas o setor de distribuição de aço, colocava em evidência a gigantesca entrada de aço importado, que já dificultava os negócios no Brasil. Como era esperado o principal fornecedor deste aço era a China, que é o maior produtor mundial de aço e possui gigantescos estoques de excedentes.



AÇOS PLANOS			AÇOS PLANOS		
MAIO			JANEIRO A MAIO		
2023	2022	Var.%	2023	2022	Var.%
190.416	140.612	35,4%	849.961	697.142	21,9%

REVISTA 168 – JULHO – 2023

A melhor notícia desta edição veio da seção de Estatísticas, pois com o advento da Medida Provisória 1175/23 que concedeu bônus aos compradores de veículos automotores, dentro de determinadas regras, o setor automobilístico apresentou números muito bons e conseguiu escoar o seu alto estoque de veículos nos pátios das montadoras. Junho foi o melhor mês do ano nas vendas de veículos. Mas a edição era dedicada ao relacionamento do aço com o agronegócio, ou seja, a relação estreita que existe entre a fabricação de veículos, implementos e máquinas agrícolas. Na matéria com a diretora da Anfavea, para a área de veículos e implementos agrícolas, falando sobre suas expectativas para o fornecimento de máquinas ela disse: "A operacionalização dos Planos Safra do MAPA e do MDA nos dá uma boa perspectiva para o próximo período. Assim, acreditamos que até o final de 2023, com o acesso aos financiamentos, os agricultores nos trarão novos contratos."

Ainda na linha do agronegócio mostramos o sucesso de algumas iniciativas e os números reais do setor. Destacamos a evolução do e-commerce no setor de processamento e distribuição de aço, através de uma entrevista exclusiva com o Diretor da Soluções Usiminas.

fotos: Elvira Nascimento

Unidade da Soluções Usiminas

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

REVISTA 169 – AGOSTO – 2023

Nesta edição apresentamos um artigo explicativo e bem ilustrado sobre um equipamento desenvolvido por nossa parceira comercial a Divimec falando sobre o processo de fabricação de embalagens de aço. Em seguida e sobre o mesmo assunto de máquinas e equipamentos abordamos o processo de troca rápida de ferramentas. Atualmente há sistemas e programas que ajudam a empresa aumentar a sua produtividade com ganhos excepcionais de tempo nesta operação.

Um dos maiores problemas do Brasil, que pelo visto não está solucionado é a velocidade com que assuntos muito sérios e de profundo impacto para toda a sociedade são tratados. Haja vista a questão da Reforma Tributária. Após décadas ela deu alguns passos de tartaruga e estacionou novamente. Houve uma aprovação na Câmara de um texto cheio de imperfeições e que nossa reportagem tentou entender e foi buscar em vários escritórios especializados algumas respostas. Não sei se conseguimos, mas a dita reforma agora está parada no Senado e não dá mostras de que vai caminhar. Quem sabe após o recesso de 2024, possamos ter alguma novidade. Confira o que falaram os especialistas. E a Simec, outro de nossos parceiros comerciais anunciou investimentos em sua planta de Cariacica para a instalação de um novo laminador além de outras modernizações de sua planta na Espírito Santo.

REVISTA 170 – SETEMBRO – 2023

Esta edição foi dedicada ao Congresso Aço Brasil. O evento foi realizado em São Paulo, entre os dias 26 e 27 de setembro e reuniu os principais *stakeholders* da indústria do aço para discutir o presente e o futuro do setor. Havia expectativa de participação de algumas autoridades como o vice-presidente da República e o governador do Estado de São Paulo, mas que foram frustradas. No programa oficial assuntos como a "Nova Ordem Econômica Mundial, além de Avanços quanto a Descarbonização e a Visão dos CEOs sobre o futuro da indústria prometiam movimentar o evento. Também estava previsto e de fato aconteceu o Jantar Comemorativo dos 60 anos de fundação do Instituto Aço Brasil. Ainda apresentamos outras duas matérias com o presidente executivo do Aço Brasil e da Alacero, respectivamente mostrando sua preocupação com o futuro do setor e com o avanço na perda de mercado no Brasil e América Latina para os produtos importados.

Interessante e elucidativa matéria sobre vergalhões galvanizados, também fizeram parte da edição e complementando a dica das matérias da edição falamos dos carros elétricos e sua evolução. Em muito pouco tempo será uma realidade a total tomada do mercado pelos carros elétricos.

REVISTA 171 – OUTUBRO – 2023

Ainda ouvíamos os ecos do Congresso Aço Brasil quando fomos chamados na condição de Mídia Oficial para cobrir o Alacero Summit 2023 que igualmente foi realizado em São Paulo sob os auspícios da Alacero. Inovação na Indústria, Mercados, Geo Política, Descarbonização da Siderurgia foram alguns dos temas abordados no evento que reuniu os principais *players* da indústria siderúrgica na América Latina. Seu presidente Alejandro Wagner nos concedeu, antes do evento, uma entrevista exclusiva onde clamou a necessidade de haver mais diálogo entre fornecedores e consumidores, haja visto novas medidas protecionistas implantadas na União Europeia dificultando mais ainda a entrada de produtos da América Latina. A edição também foi dedi-

cada aos tubos de aço e aproveitamos para mostrar a radiografia de algumas empresas especializadas na fabricação e processamento deste importante produto. A nossa mais nova parceira comercial, a Ternec, especializada em fabricar fluídos para corte de metais, também foi alvo de nossa reportagem e nas estatísticas a triste realidade se consumava, pois todas as atividades que acompanhamos tiveram baixa em seus resultados e nas importações de aço o Aço Brasil confirmava que do ano passado para este as importações haviam crescido 58%.

Revista 172 – Novembro – 2023

Assim como as usinas que estão sofrendo com a perda de mercado para os produtos importados, a rede de distribuição vê seu mercado se diluir e tem de se reinventar. Estas foram palavras do presidente do Inda em entrevista exclusiva que estampamos na edição. Os ecos e as principais decisões que foram apresentadas no Congresso Alacero são apresentadas de forma muito sucinta, mas o que chamou a atenção foi a matéria do presidente da Alacero, Alejandro Wagner que conclama as entidades e governos a agirem de forma veemente contra aquilo que ele chama de *Dumping* Explicito. Após uma coletiva repleta de apreensões dos dirigentes do Aço Brasil mostramos em números a dura realidade por que passam as usinas e toda a siderurgia nacional. Há inclusive ameaças de cessar as atividades em usinas e laminadoras, caso o governo não prestigie a indústria nacional, criando barreiras alfandegárias, como fez o resto do mundo, para fazer frente à gigantesca chegada de aço importado vindo da China, a preços fora da realidade, segundo palavras dos dirigentes – que estão matando a indústria nacional. Finalizamos com uma matéria muito importante sobre um novo equipamento que a ArcelorMittal Pecém implantou em sua usina no Ceará que permitirá o reaproveitamento de 100% dos resíduos de produção.

Foto: André Siqueira

REVISTA 173 – DEZEMBRO – 2023

Chegamos em dezembro e assim como ocorre tradicionalmente apresentamos uma grande resenha do que observamos e reportamos ao longo de todo o ano. As emoções e expectativas foram superadas e com poucas palavras retratamos o que de mais importante aconteceu. Caso alguma das citações mereça do prezado leitor um aprofundamento na questão recomendamos, assim como fizemos no início

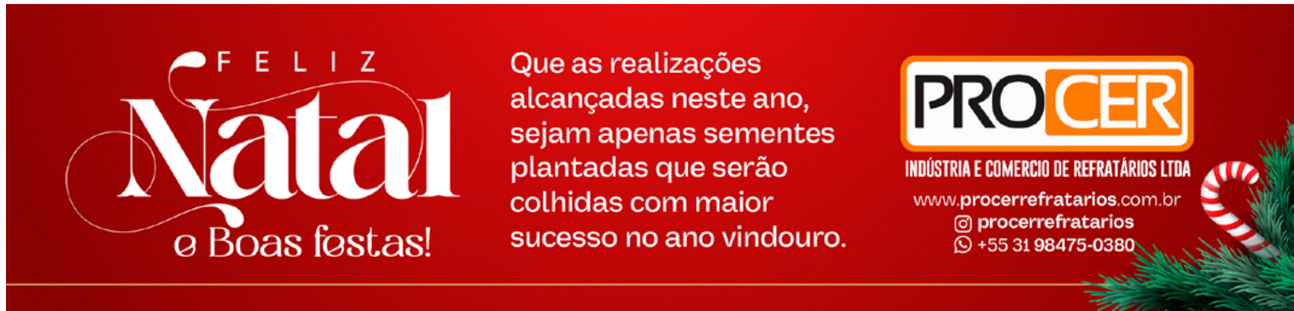


Foto: commons.wikimedia.org

desta matéria, que através do link Edições Anteriores em nosso portal localize a matéria e tenha todas as informações necessárias. Além da resenha brindamos nossos leitores com mais um artigo no campo empresarial que fala como otimizar processos e produtos e melhorar a produtividade de sua empresa e ainda entramos em um campo que não é propriamente o nosso, que é o da Neurociência e fomos descobrir um interessante artigo que nos ensina como recarregar as baterias de nosso cérebro, depois de um ano fatigante como o que vivemos.

Nossos desejos de um feliz Natal e um ano repleto de sucesso.

Foto: ArcelorMittal Pecém

Parte do equipamento BSSF em operação na ArcelorMittal Pecém

ERRATA

No texto da matéria intitulada "SUSTENTABILIDADE A TODA PROVA", sobre o Baosteel's Slag Short Flow (BSSF) da ArcelorMittal Pecém, publicada na última edição da revista Siderurgia Brasil (Nº 172 - Nov/2023, página 30) divulgamos duas informações que necessitam de correção:

1. A tecnologia do BSSF é exclusiva e só processa a escória de Aciaria, e não de alto-forno, lamas, pós ou gases.

2. O processo permite utilizar a escória de Aciaria em aplicações como cimentos, pré-moldados, mas não demanda menos areia e brita.

Pedimos sinceras desculpas aos leitores e à empresa.

ÍNDICE

FAÇA AS PERGUNTAS CERTAS

Foto: Depositphotos

Especialista em inovação mostra como otimizar processos e produtos com criatividade e pensamento crítico.

MARCUS FREDIANI

Com a missão de contribuir para o alcance da excelência na indústria, a ***revista Siderurgia Brasil*** foi conversar com o jovem e antenado especialista em Inovação de Processos e Produtos Cesar Eduardo da Silva, engenheiro com MBA em Gestão Empresarial, que hoje atua na Learn, consultoria com mais de 2.500 projetos de otimização em empresas de grande porte, tais como a WEG, a Electrolux e a BMW, e ainda autor do *best-seller* "Cientista Industrial", um novo tipo de profissional que combina o pensamento crítico, à criatividade lógica e ao ri-

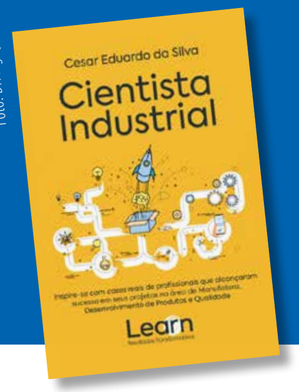


Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Cesar Eduardo da Silva, engenheiro com MBA em Gestão Empresarial e especialista em Inovação de Processos e Produtos

gor do método científico para a conquista de resultados excepcionais. Confira o que ele nos ensinou!

Siderurgia Brasil: Cesar, para começo de conversa, o que é a figura do "Cientista Industrial", que dá título ao seu livro?

Cesar Eduardo da Silva: Bem, a gente pode começar a explicar essa figura a partir da essência da definição do que é o aprendizado da Ciência, que é tomar conhecimento do que ainda não se sabe, com o ímpeto de buscar de colocá-lo na prática e fazê-lo funcionar com o objetivo bem claro de tornar algo melhor a serviço da sociedade. Isso significa positivar a ação de buscar soluções para se turbinar a eficiência da indústria, permitindo a entrega de produtos para satisfazer seus clientes, por meio da execução mais eficiente de seus processos.

Isso, então, significa fazer com que esse profissional da indústria consiga ir além dos meros processos padronizados.

Isso mesmo. Processos padronizados e eficientes, qualidade de produto, entrega no prazo, melhoria contínua, são requisitos básicos a toda indústria. A grande questão é como fazer o profissional que atua no setor se diferenciar em um mercado padrão. Para isso, é essencial o desenvolvimento da capacidade de encontrar maneiras inovadoras de otimizá-los, tornando-os mais eficientes, econômicos e sustentáveis por meio de experimentação, gerando uma mudança de perspectiva que resulta em economia de recursos, redução de desperdícios e maior competitividade no mercado.

E como isso afeta a tomada de decisões?

Tomar decisões corretas é o *default* de quem trabalha, administra ou gerencia uma indústria. Em outras palavras, é algo que faz parte do dia a dia desses profissionais. Nesse contexto, algumas decisões são mais simples de serem tomadas. Mas existem algumas que são um pouco mais difíceis, como aquelas que envolvem investimentos, como é o caso de um gestor ou diretor de indústria, que tem que ler dados específicos mais no sentido do negócio. Por sua vez, um cientista industrial – normalmente da área Técnica –, pode ser instado a encontrar soluções para operar um molde mais eficiente, ou usar a criatividade para que um produto consuma menos energia, envolvendo embasamento em dados específicos, com o uso do raciocínio crítico.

OK! Mas como lidar com tais divergências de propostas?

Esse é um dilema da Indústria 4.0. Muitas vezes um cientista industrial 4.0 tem que lidar com pessoas 0.4, em ambientes que não estimulam a criatividade ou mesmo a inovação preventiva, uma vez que ótimos gerentes nem sempre são bons líderes de negócios. Assim, não adianta você ter um baita sistema de aquisição de dados ou uma máquina toda sensorizada, com Inteligência Artificial se quem vai trabalhar com eles é um profissional 0.4, que não sabe o que fazer ou tomar decisões com todo esse aparato. E esse é um exemplo de desbalanceamento que, infelizmente, ainda costumo ver em muitas indústrias.

Como é possível fazer isso?

Basicamente, por meio daquilo que eu chamo de "criatividade lógica", que é a adoção de uma série de critérios que podem ser seguidos para melhorar os processos na indústria, como, por exemplo, a ter um *hobby* bastante diferente daquilo que ele faz em seu trabalho. Pode parecer estranho, mas é só pesquisar a história dos grandes gênios da Humanidade para notar que eles tinham muito diferentes de sua atividade principal, como é o caso de Einstein, que foi um físico fantástico, mas, nas horas vagas, gostava de tocar violino. Assim, pode acreditar: ter um *hobby* "diferentão" ajuda qualquer profissional da indústria a ser mais criativo, fazendo-o "sair da caixinha", da sua zona de conforto, para que ele consiga enxergar o mundo de forma diferente, transformando-se em um verdadeiro cientista industrial.

E qual *expertise* precisa ser desenvolvida para tal?

Basicamente, difundir a habilidade de fazer boas perguntas. Aumentar a qualidade delas é o que abre a visão do profissional, e desenvolve o pensamento crítico. É como aquele sujeito que, ao entrar na área de produção, sempre tropeça em um degrauzinho

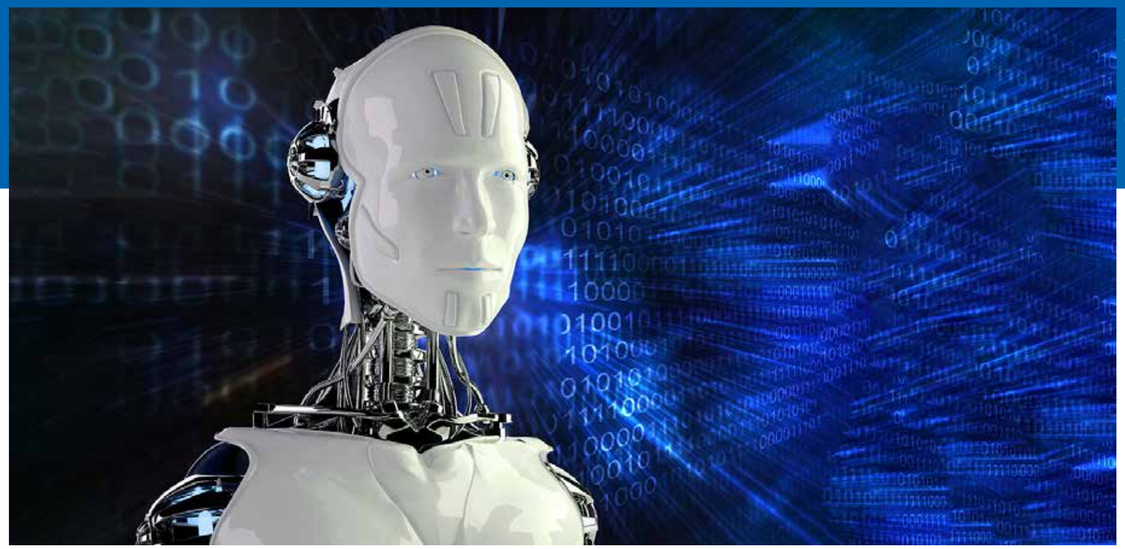


Foto: Depositphotos

mal colocado no pavimento: a pergunta errada é como criar um padrão para não tropeçar, e a correta é "será que a gente precisa daquele degrau ali?" E a mesma coisa se aplica à já tão famosa Inteligência Artificial. Para usar com eficiência um ChatGPT da vida, não adianta só fazer um cursinho básico: você tem que saber exatamente o que perguntar para ele.

Ou seja, o foco tem que ser outro.

Exatamente. Como eu coloco no meu livro, o foco da pergunta tem que ser no fundamento, e não na ferramenta. Por exemplo, no processo industrial você tem uma peça que precisa ser fixada na outra, e esse é o fundamento. Aí, o cientista industrial tem que pensar e perguntar: bom, hoje essa fixação é feita por meio de um parafuso, e precisa de um operário só para apertá-lo. Mas será que isso precisa ser assim? Por que a gente não pode fazer isso com um encaixe plástico ou um engate rápido, ou colocando um robozinho para fazer essa fixação?

E qual é o ganho real no investimento para a formação de cientistas industriais?

Bem, posso falar da experiencia da Learn. Com o ciclo do "Cientista Industrial" que a gente faz nas indústrias, temos obtido para elas um retorno sobre investimento superior a 34 para 1 em um ano. E esse investimento não é uma máquina, mas, sim, no seu profissional, o que, obviamente, tem impacto positivo na retenção de talentos, o que é muito bom para garantir o crescimento das empresas.

LANÇAMENTO

No início de 2024, o *Portal Agrimotor* lançará o *Boletim do Agronegócio – Digital*. Será apresentado em forma de tabloide.

Reuniremos todas as informações mais importantes do segmento empresarial que mais cresce no Brasil, que é o Agronegócio.

Além das notícias haverá espaço para divulgar sua marca e seus produtos em vários formatos e configurações.

Nossa plataforma conta com mais de 800 mil *pageviews* por ano.

Saiba mais em www.agrimotor.com.br

10 TIPOS DE DESCANSO PARA O SEU FIM DE ANO

Foto: Free Download

Contagem regressiva para terminar o ano e para muita gente também descansar.

LIVIA CIACCI*

Ao longo de muitas horas ou dias em tipos de tarefas que exigem ou sobrecarregam certos circuitos, o próprio sistema entra em fadiga, que é um mecanismo regulado pelo acúmulo de adenosina, uma substância liberada pelos neurônios enquanto transmitem impulsos a outros neurônios. Essa necessidade pelo descanso acontece também porque o cérebro utiliza várias áreas corticais em conjunto para cada tarefa, como áreas sensoriais, motoras e de associação.

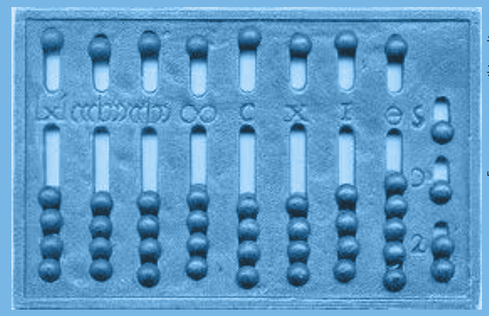


Foto: commons.wikimedia.org

"Essa substância impõe limites ao funcionamento dos neurônios, ou seja, circuitos de neurônios funcionando intensamente enquanto se resolve um problema sério no trabalho vão acumulando adenosina no sistema, até que, a partir de um certo ponto, esse acúmulo começa a desligar os sistemas que promovem a vigília e a motivação e a acionar aqueles que promovem a sensação de sonolência. A pessoa sai do trabalho, chega em casa cansada, mas se ela tentar descansar ainda insistindo em esforço mental que utiliza os mesmos circuitos, ela continuará em fadiga. O mesmo vale para quem se cansa de responder os e-mails do trabalho, senta-se para ver uma comédia e continua com as notificações de e-mail com o celular na mão",

É possível descansar o cérebro fazendo atividades densas, como cálculos com o ábaco?

Uma das ferramentas para ajudar o cérebro a se recuperar depois de esforços mentais é a atenção plena, que é focar no momento presente, em apenas um estímulo. O ábaco é uma das estratégias possíveis para exercitar a atenção plena, uma vez que é impossível pensar nos e-mails enquanto se faz a conta "A característica dele que mais contribui para isso é o fato das contas serem feitas de forma mecânica, visual e automatizada, ou seja, ele exige muita atenção focada, mas é uma atividade de baixo esforço mental, depois de aprendida, claro", explicou.

A especialista explica ainda que as tecnologias digitais de comunicação atrapalham o descanso por dois motivos: primeiro porque aceleram muito a chegada de informações e ficamos tentando processar tudo, e segundo porque está em todos os lugares, e ficamos tão habituados com isso que chegamos a nos sentir estranhos quando fazemos algo sem o celular na mão.

10 Tipos de Descanso para Recarregar as Energias:

- Descansar vai além do simples ato de dormir, é um processo multifacetado que revitaliza o corpo e a mente. Se autoconhecer o suficiente a ponto de identificar qual o tipo de cansaço se está no momento é essencial para escolher como dedicar o tempo de descanso. Confira 10 tipos de descanso que vão além de uma boa noite de sono:
- Descanso Físico: A pausa necessária para revitalizar o corpo, envolvendo sono reparador, relaxamento muscular e atividades que promovam a circulação sanguínea. Muitas horas na mesma posição (seja sentado ou em pé), e a tensão dos problemas acumulados na musculatura vão inclusive favorecer dores de cabeça e enxaquecas. E diferente do que a maioria das pessoas pensa, descansar o corpo deve envolver mais movimento do que ficar parado!

Foto: Phots.com

- Descanso Mental: Liberação da mente das preocupações diárias, seja através da meditação, da leitura ou de atividades criativas. Pode ser o mais difícil para muita gente, principalmente se você é extremamente dedicado ao trabalho. As dicas aqui são: Tenha um hobbie intelectual oposto à sua atividade profissional, por exemplo, se trabalho com contabilidade, meu *hobbie* será um grupo de estudo de filosofia. Antes de se deitar ou trocar de atividade, anote em uma agenda todos os pensamentos que estão preocupando e quais ações você terá que tomar depois, de forma que consiga "desapegar" desses pensamentos sem receio de esquecer depois.
- Descanso Emocional: Permitir-se sentir e processar emoções, seja através da expressão artística, conversas significativas ou simplesmente permitindo-se momentos de introspecção ouvindo aquela música. Esse espaço de expressão é essencial para olharmos pra dentro, reconhecendo e nomeando as emoções que sentimos, só assim poderemos lidar com elas de forma saudável e sem fingimentos.

Foto: Phots.com

- Descanso Sensorial: Redução da exposição a estímulos sensoriais, como luzes brilhantes ou ruídos altos, para acalmar os sentidos. Lembra das áreas do cérebro que entram em fadiga? Então, as regiões que usamos para perceber os estímulos do ambiente também ficam sobrecarregadas e podem até perder acuidade, ou seja, deixar de perceber detalhes. Vale também se expor a sensações diferentes, principalmente se envolver proximidade com a natureza, trocando os sons de carro por pássaros, o sapato por grama espetando o pé.
- Descanso Social: Tempo para se conectar com amigos, familiares ou comunidade, fortalecendo laços e promovendo o bem-estar emocional. Afinal de contas, também nos cansamos dos mesmos assuntos com as mesmas pessoas (geralmente aquelas do trabalho ou estudo que passamos mais tempo). Ligar para um amigo antigo e falar da época de escola também é uma forma de descansar.
- Descanso Espiritual: Atividades que nutrem a alma, como práticas religiosas, meditação espiritual ou conexão com a na-

Foto: André Siqueira

tureza. Aqui vale tudo o que alimentar os sentimentos de gratidão, admiração, resiliência, solidariedade.

- Descanso Criativo: Momentos para liberar a imaginação, seja através da arte, escrita ou outras expressões criativas. Na maior parte do tempo temos que inibir os impulsos criativos e engraçados em prol da seriedade e produtividade, mas até a capacidade de ser sério e produtivo depende da capacidade de "viajar na maionese". Que tal se sentar com os filhos, sobrinhos ou amigos e montar um lego sem instruções, desenhar monstros ou criar uma paródia da música do momento?

- Descanso Tecnológico: Desconectar-se de dispositivos eletrônicos para evitar a sobrecarga de informações e promover a tranquilidade mental. A ideia aqui é desacelerar, mudar a percepção do tempo. Vale folhear um livro físico se perdendo na história, sair para pescar ou experimentar um jogo de tabuleiro.

- Descanso Nutricional: Escolhas alimentares que apoiam o corpo, fornecendo os nutrientes necessários para a energia e recuperação. Tendemos a nos acostumar sempre com os mesmos alimentos, ou os mesmos jeitos de prepará-los. Experimentar cozinhar algo mais saudável, comprar frutas diferentes também são formas de autocuidado e descanso. Quem nunca se sentiu melhor depois daquela sopa de fubá?

- Descanso Recreativo: Engajar-se em atividades prazerosas e divertidas que proporcionem relaxamento e alegria. Aqui vale tudo o que trouxer diversão e fantasia, desde jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro, brincadeiras em grupo, pintar, cuidar de plantas, cuidar de animais… Possibilidades infinitas!

***Livia Ciacci** é neurocientista ligada ao Método Supera – Ginástica para o Cérebro que possui uma metodologia exclusiva visando promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas como memória, concentração, foco, atenção, raciocínio lógico, e habilidades socioemocionais como autoconfiança, autonomia, autoestima e relações interpessoais.

ÍNDICE

DISTRIBUIDORES DE AÇOS PLANOS FECHARÃO O ANO COM ESTABILIDADE

INDA

Apesar do desempenho das vendas diárias ter atingido seu maior pico com 17,3 m/t desde 2014, as vendas de novembro mostraram queda de 3,5% em relação a outubro. Foram vendidas 328,2 mil toneladas contra 340 mil toneladas do mês passado e em relação ao ano passado houve crescimento de 13% pois haviam sido vendidas 290,6 mil toneladas.

Já nas compras diminuiu o ritmo junto às usinas e fechou com queda de 3% com volume de 341,6 m/t contra 352,3 m/t de outubro. Em relação ao ano de 2022 alta de 20,3% uma vez que naquele mês foram compradas 284 m/t.

Os estoques fecharam com alta de 1,6% em relação ao mês anterior, atingindo 869,1 mil toneladas contra 855,7 mil. O giro de estoque fechou em 2,6 meses que é um número muito aceitável para o setor.

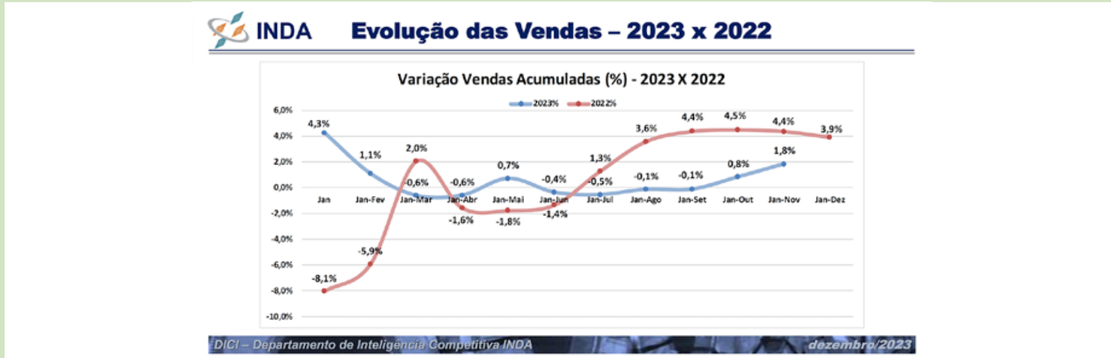
Com respeito às importações elas diminuíram seu ritmo, no entanto em novembro foram de 212 mil toneladas com alta de 3,6% sobre o mês anterior e 35,3% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Conforme disse Carlos Loureiro, presidente executivo do Inda o pico das importações já ficou para trás, uma vez que a diferença de preços entre o aço nacional e o aço importado caiu para números que exigem alguma reflexão antes da importação, uma vez que uma compra agora, significa a chegada em torno de cinco meses e com o mercado volátil não garantindo nenhuma estabilidade.

Por outro lado, ele ainda crê que no primeiro semestre do ano de 2024, em função dos custos dos insumos as usinas deverão pensar em ajuste dos preços, na casa dos 5%.

Para finalizar e conforme ele tem observado o setor de distribuição deverá fechar o ano com crescimento de 3% em relação ao ano passado. Para o ano que vem ele disse que acompanha o que o IABR prevê que será um crescimento na casa dos 3 a 5%.

Fonte: Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço – Inda.



ÍNDICE

VENDA DE ÔNIBUS SURPREENDEU

Em novembro foram vendidos no segmento de veículos leves 10,6 mil unidades/dia completando 212.6 mil unidades com queda de 2,4% sobre outubro que havia apresentado venda de 217,8 mil unidades. Segundo as projeções da Anfavea Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores o ano deverá fechar com 2,29 milhões de emplacamentos, alta de 8,8% sobre 2022 e que também é 6% acima do que fora projetado pela entidade.

Já no segmento de pesados, os ônibus tiveram surpreendente crescimento de 18,8% no ano. Já os caminhões, conforme o previsto, registraram queda de 15,2% após a forte antecipação de compras ocorrida em 2022, na esteira da nova fase de legislação de emissões que elevou os custos dos produtos.

Para 2024, a Anfavea projeta vendas de 2.450 milhões de autoveículos, uma elevação de 5,8% sobre 2023. Na divisão por grandes segmentos, espera-se alta de 5,3% para automóveis e comerciais leves, e de 14,1% para veículos pesados.

Já na produção deverá se confirmar um recuo de 0,5% no ano, em função da queda nas exportações e do aumento relevante das importações.

A estimativa, faltando poucos dias para o encerramento do ano, é de uma produção acumulada de 2,359 milhões de autoveículos agora em 2023.

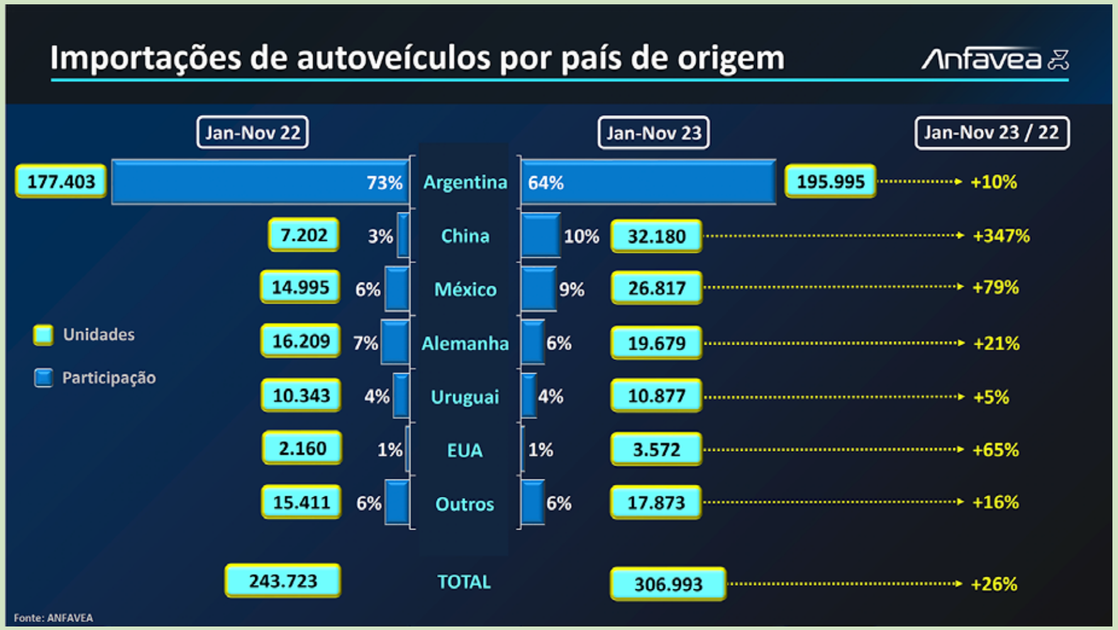
Para o próximo ano, a expectativa da Anfavea é para um crescimento de 4,7% nesse volume, o que representará 2.470 milhões de unidades produzidas.

Segundo os gráficos apresentados, houve um crescimento de 347% em volume de veículos que entraram no país vindos da China. A principal causa apontada foi a isenção total de carros eletrificados.

Nas exportações neste ano os embarques recuaram 17%, com 399 mil unidades. Houve o encolhimento do mercado da Argentina para onde deixaram de ser mandados 95 mil veículos. A fatia brasileira que já foi de 49% caiu para 27% naquele mercado tomada pelos carros chineses.

Para 2024 a previsão é de exportações de 407 mil unidades com alta de 2%.

Fonte: Assessoria de Comunicação Anfavea



Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse **doepequenoprincipe.org.br**, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br

100 anos

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

ÍNDICE

NENHUMA NOVIDADE NA CHEGADA DE AÇOS IMPORTADOS

A produção de aço bruto caiu 7,1% no acumulado de janeiro a novembro de 2023, em relação a igual período de 2022, fechando em 29,35 milhões de toneladas. Na mesma comparação, as importações atingiram 4,5 milhões de toneladas, alta de 49,9%, e as vendas internas recuaram 5%, fechando em 18 milhões de toneladas.

O consumo aparente (vendas internas mais importações por distribuidores e consumidores) subiu 0,5%, em 21,96 milhões de toneladas. No entanto este acréscimo foi tomado pelos aços importados. Também nessa base, as exportações fecharam 0,9% abaixo do que foi verificado nos onze primeiros meses de 2022, atingindo 10,9 milhões de toneladas.

Entre janeiro e novembro, a China respondeu por 58% das importações, tendo atingido 71% em novembro.

NOVEMBRO 2023 - PRODUÇÃO SIDERÚRGICA BRASILEIRA

Produto *Product*	Novembro *November*		23/22 (%)	Jan-Nov *Jan-Nov*		23/22 (%)
	2022	2023		2022	2023	
Produção de Aço Bruto / *Crude Steel Production*	2.636	2.736	3,8	31.590	29.346	-7,1
Utilização da Capacidade Instalada / *Capacity Utilization*	62,1%	64,4%	2,3 p.p.	67,6%	62,7%	-4,9 p.p.
Vendas Internas / *Domestic Sales*	1.641	1.607	-2,1	18.947	18.002	-5,0
Planos / *Flats*	926	930	0,4	10.657	10.252	-3,8
Longos / *Longs*	683	658	-3,7	7.976	7.384	-7,4
Semiacabados / *Semifinished*	32	19	-39,9	314	366	16,4
Exportações / *Exports*	810	971	19,9	10.998	10.904	-0,9
Importações / *Imports*	326	356	9,2	3.012	4.513	49,9
Consumo Aparente / *Apparent Consumption*	1.916	1.964	2,5	21.856	21.962	0,5
Taxa de Penetração / *Import Penetration*	14,3%	18,2%	3,9 p.p.	13,3%	18,0%	4,7 p.p.

Unid. / *Unit*: Mil t / *Thousand Tonnes*

Nota / *Note*: Compreende todo o parque produtor de aço brasileiro / *Comprises the entire Brazilian steel production park*
Nota / *Note*: Exclui as vendas para dentro do parque / *Excludes intra steel companies sales*
Fonte / *Source*: Aço Brasil / MDIC

Com o estreitamento do mercado interno, para as indústrias nacionais a capacidade instalada média da indústria do aço entre janeiro e novembro atingiu 62,7%, abaixo dos 67,6% verificado em igual período de 2022.

Em relação ao desempenho do mês de novembro, frente a igual mês do ano anterior, a produção de aço subiu 3,8%, para 2,7 milhões de toneladas; as vendas internas caíram 2,1%, para 1,6 milhão de toneladas; importações elevaram-se 9,2%, para 402 mil toneladas; e as exportações subiram 19,9%, para 971 mil toneladas. Consumo aparente, nessa comparação, fechou em 2 milhões de toneladas, 2,5% de alta.

Segundo Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do IABr, "A tendência de entrada de aço estrangeiro no país se mantém em alta, e, por esse motivo, a indústria do aço segue defendendo a elevação temporária e emergencial da tarifa de importação de 9,6% em vigor para a maioria dos produtos, para 25%, em 18 NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul), de um total de 273 NCMs, uma vez que outros mercados relevantes, como Estados Unidos, União Europeia, Reino Unido e México, seguem com suas defesas comerciais nesse patamar. Enquanto essa assimetria não for corrigida, o aço produzido em países que subsidiam suas indústrias para vender a preço de custo ou abaixo dele continuará inundando preferencialmente o mercado brasileiro".

Para o mês de dezembro o ICIA - Índice de Confiança da Indústria do Aço (ICIA), calculado pelo Instituto Aço Brasil, fechou abaixo de 50 pontos, pelo 14º mês consecutivo, o que denota falta de confiança do setor. Em dezembro, o indicador aumentou 1,8 ponto, atingindo 37,7 pontos.

Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

ÍNDICE

NOVO LAMINADOR DE FIO MÁQUINA

A Sinobrás, empresa pertencente ao Grupo Aço Cearense, inaugurou em novembro um novo laminador de vergalhões em rolos – fio máquina.

Segundo a empresa foram investidos mais de R$ 1 bilhão, no projeto total compreende a instalação da Laminação 2, com capacidade de produção de 500 mil toneladas/ano de aço laminado em bobina e ***spooler*** e uma nova subestação e linha de transmissão de 230kV, que tem o objetivo de suprir as novas necessidades de cargas elétricas da produtora de aço e propiciar a utilização de energia da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, da qual é sócia como autoprodutora.

Com a implantação da nova área da siderúrgica, a capacidade de produção vai mais que duplicar, passando de 380 para 850 mil toneladas de aço laminados/ano.

Foto: Divulgação

NATAL ILUMINADO

Operou entre os dias 15 e 23 de dezembro na Cidade de Curitiba-PR, o ônibus Volvo BZL Elétrico em uma operação especial para o transporte de curitibanos e turistas visando conhecer as atrações natalinas da cidade.

O ônibus elétrico está em operação das 19h30 às 22 horas no trajeto entre o terminal Campina do Siqueira e o Parque Barigui, o principal da cidade, e que foi especialmente decorado para as festas de final de ano. Os trajetos têm duração média de 20 minutos e custam R$ 6,00.

O ônibus, que recebeu luzes em LED e decoração natalina, traz uma atração especial: oferece música ao vivo durante o trajeto, com um repertório de versões clássicas de Natal e outras canções populares dessa época do ano.

Foto: Divulgação

RECORD DE GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Foto: Divulgação

Segundo mapeamento apresentado pela Absolar, o Brasil possui mais de 2,2 milhões de sistemas solares fotovoltaicos instalados em telhados, fachadas e pequenos terrenos. Desde 2012, foram cerca de R$ 125,8 bilhões em novos investimentos, que geraram mais de 751,2 mil empregos, espalhados em todas as regiões do País, e representam uma arrecadação aos cofres públicos de R$ 31,5 bilhões.

A tecnologia fotovoltaica já está presente em 5.548 municípios e em todos os estados brasileiros. De acordo com Ronaldo Koloszuk, presidente do Conselho de Administração da Absolar, com a energia solar, o País pode, em pouco tempo, tornar a matriz elétrica brasileira ainda mais limpa e renovável. "Embora as 3,2 milhões de unidades consumidoras abastecidas com energia solar distribuída sejam motivo de comemoração, há ainda muito espaço para crescer, já que o Brasil possui cerca de 91,8 milhões de unidades consumidoras de energia elétrica no mercado cativo".

VALE INAUGURA FÁBRICA DE BRIQUETES

Briquetes são pequenas bolotas de minério de ferro utilizados em altos-fornos. Os briquetes também podem ser usados em fornos de redução direta que se utilizam de gás natural para o seu aquecimento. O briquete verde que a Vale está lançando foi batizado de HBI.

Em 2022, a Vale assinou acordos com Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Omã para a criação de complexos industriais para produção de HBI.

Lançado oficialmente em 2021, após quase duas décadas de estudos, o briquete verde da Vale faz parte da estratégia da empresa de reduzir em 15% as emissões de escopo 3 em sua cadeia de valor até 2035, tornando-se um produto fundamental na descarbonização da indústria siderúrgica.

Foto: Divulgação

A Vale inaugurou neste mês a primeira fábrica de "briquetes verdes" do mundo em Vitória, capital do estado do Espírito Santo.

ÍNDICE

PATROCÍNIO DE MUSEU

A ArcelorMittal, anunciou a renovação do patrocínio ao Museu do Amanhã, uma das principais referências culturais do Brasil. A empresa vai investir R$ 2 milhões no museu ao longo de 2024, para apoiar novos projetos e ações já em andamento, além da manutenção do espaço.

A renovação do acordo de patrocínio, agora com recursos próprios da empresa, coincide com a comemoração dos 8 anos do Museu do Amanhã, no domingo, 17 de dezembro.

Desde janeiro de 2022, data de início do patrocínio, a ArcelorMittal já investiu R$ 6,5 milhões no Museu do Amanhã, por meio da Fundação ArcelorMittal, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Dentre os projetos, um dos pontos altos é o "Ampliando Horizontes", em que a empresa instalou três lunetas de 55 quilos no píer Mauá, ao lado do museu com adaptação para cadeirantes e pessoas com necessidades especiais.

Foto: Albert Andrade

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Empresa	Página
Aços Vic Ltda.	25
Anuário Brasileiro da Siderurgia 2024	02
Benafer S/A - Comércio e Indústria	41
Divimec Tecnologia Industrial Ltda.	15
E-Machine Comercial S.A.	9
Hospital Pequeno Príncipe	39
Larzinho Casa Jesus, Amor e Caridade	45
Portal Agrimotor	31
Procer - Indústria e Comércio de Refratários LTDA.	23
Ternec Lubrificantes Ltda.	17

ÍNDICE

"DOE FUTURO EM SUA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA"

condeca

QUEM PODE DOAR?

PESSOA FÍSICA

que apresente a Declaração de Imposto de Renda (DIRPF) no formulário completo, que apure imposto a pagar ou tenha direito a restituição.

SE HOUVER IMPOSTO A PAGAR: Serão gerados dois DARF's: um para o Tesouro Nacional e outro para destinação. O valor destinado será abatido do que você deveria pagar de imposto.

SE TIVER RESTITUIÇÃO: Será gerado apenas um DARF com o valor da destinação. O valor destinado será somado à sua restituição atualizado pela Taxa Selic.

LEMBRE-SE: Em ambos os casos, o limite de 3% do imposto devido é calculado automaticamente pelo Programa Gerador do Imposto de Renda.

IMPORTANTE: Você não pagará mais imposto nem terá sua restituição diminuída.

PESSOA JURÍDICA

desde que tributadas com base no lucro real, limitando-se a 1% do imposto devido. Seu contador saberá orientá-lo.

Destine parte do seu Imposto de Renda aos Projetos Socioeducativos do Larzinho via Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo – CONDECA (Incentivo Fiscal, Lei Federal nº 8.069, de 13/07/90).

REAPRENDIZAGEM 360º

CONEXÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO

CURSO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Projeto já aprovado pelo CONDECA - Certificado de Captação 0109

COMO?

1 Ao completar o preenchimento da sua declaração no "formulário completo", vá para "Resumo da Declaração" e escolha a opção "Doações diretamente na declaração – ECA". Clique em "Novo", escolha:

Tipo do Fundo: "Estadual"
UF: "SP" (o CNPJ: 13.885.657/0001-25 será gerado automaticamente pelo programa)
Agora preencha o campo "Valor". Este deverá ser menor ou igual ao "Valor disponível para Doação" mostrado na tela. Clicar Ok.

Para finalizar. Imprima selecionando a opção "Darf – doações diretamente na declaração – ECA"

2 Envie cópias dos comprovantes – DARF e de pagamento – e da carta de direcionamento (modelo disponível em nosso site www.larzinho.org.br) para o CONDECA através do e-mail: condeca@sp.gov.br, com cópia para presidente@larzinho.org.br

Parabéns, você acaba de oportunizar um futuro melhor aos nossos jovens.

Fale conosco, podemos ajudar na condução de todo o processo:
11 97515-1401- Walter / 99261-0506 - Nakazone / 99772-0447- Antonio

LarzinhoOsc www.larzinho.org.br

Larzinho
CASA JESUS, AMOR E CARIDADE
Desde 1995